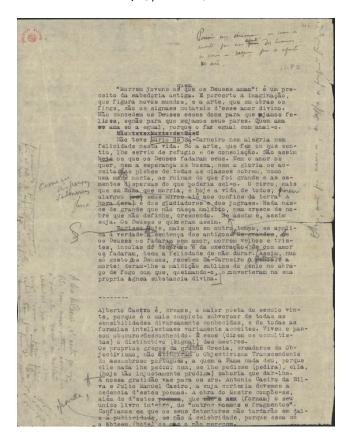
MODERN!SMO

Arquivo Virtual da Geração de Orpheu

BNP/E3, 14E - 5^r



Transcrição

"Morrem Jovens os que /quem\ os Deuses amam": é um preceito da sabedoria antiga. E porcerto, a imaginação, que figura novos mundos, e a arte, que em obras os finge, são os signaes notaveis d'esse amor divino. Não concebem os Deuses esses dons para que sejamos felizes, senão para que sejamos seus pares. Quem ama so ama só a egual, porque o faz egual com amal-o. Por isso nos chamam, ou com a morte que nos priva affasta dos homens, ou com a desgraça que a afasta de nós.

Não teve Mario de Sá-C

Não teve |Mario de| Sá-Carneiro nem alegria nem felicidade nesta vida. Só a arte, que fez ou que sentiu, lhe serviu de refugio e de consolação. São assim hoje os que os Deuses fadaram seus. Nem o amor os quer, nem a esperança os busca, nem a gloria os acceita. Hoje, mais que nunca, se soffre a propria "grandeza". As plebes de todas as classes cobrem, como uma maré morta, as ruinas do que foi grande e as sementes dispersas do que poderia sel-o. O circo, mais que em Roma que morria, é hoje a vida de todos, porém alargou (os) seus muros até aos confins da terra. A hora (era) gloria é dos gladiadores e dos jograes. Nada nasce de grande que não nasça maldito, nem cresce de nobre que não definhe, crescendo. Se assim é, assim seja. Os Deuses o quiseram assim. Começou dispersos submersos

Porisso hoje, mais que em outro tempo, se applica á verdade § a $^{\rm Na}$ sentença dos antigos. Θ s grandes, Se os Deuses os fadaram sem amor, morrem velhos e tristes, incolas do $^{\rm Ja}$ desprezo $^{\rm Jindifferença}$ e $^{\rm Jou}$ da execração. $^{\rm Jin}$ Se com amor os fadaram, teem a felicidade de não durar. |Assim, num só gesto dos Deuses, recebeu Sá-Carneiro $\frac{1}{2}$ grandeza e a morte: deram-lhe a maldição sublime do genio no abraço de fogo com que, queimando-o, o converteram na sua propria ignea substancia divina.|

Alberto Caeiro é, cremos, o maior poeta do seculo vinte, porque é o mais completo subversor de todas as sensibilidades diversamente conhecidas, e de todas as formulas intellectuaes variamente acceites. Viveu e passou obscuro e desconhecido. É esse (dizem os occultistas) o distinctivo /(signal)\ dos Mestres.

Os proprios gregos da grande /vera\ Grecia, creadores do Objectivismo, não atingiram /alcançaram\ o Objectivismo Transcendente do assombroso portuguez, a quem a Fama nada deu, porque elle nada lhe pediu; nem, se lhe pedisse/(pedira)\, ella, (hoje tão injustamente prodiga) saberia que dar-lhe.

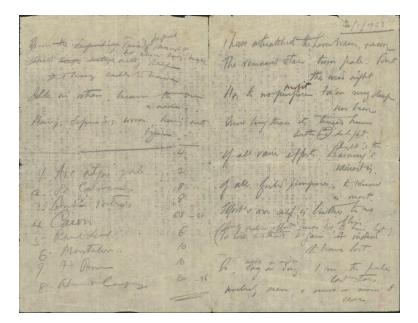
A nossa gratidão vai para os srs. Antonio Caeiro da Silva e Julio Manuel Caeiro, a cuja cortezia devemos a cedencia d'estes poemas. A obra do Mestre compõe-se, além de d'estes poemas, que são e seu (formam) o seu unico livro inteiro, de "outros poemas e fragmentos". Confiamos em que os seus detentores não tardarão em dal-a á publicidade, se não á celebridade, porque essa só a obteem (hoje), parece, os que a não merecem.

A obra de Caeiro é mister que seja lida com uma attenção nova. Tudo é novo alli. Nem a substancia intellectual, nem a arte das imagens, nem a propria figuração verbal teem precedentes nem allianças. Só a forma recente forma se ressente da indisciplina e da incoherencia da nossa epocha. Os innovadores, por grandes que sejam, não podem ser tudo. E os grandes homens, disse Goethe, são da sua epocha só pelos seus defeitos.

MODERN!SMO

Arquivo Virtual da Geração de Orpheu

BNP/E3, 14E - 5°



Transcrição

20/1/1923

I have outwatched the Lesser Wain, and seen
The remnant stars turn pale. But the used night
Has to no purpose 'profit' t my sleep, nor been
More long than it turned hours with no 'a\ delight. Thought's the
Of all vain efforts, Learning's vainest is.
Of all failed purposes, to know is most.
Effort's own self is bother to no bliss.
But useless effort seeks but to have but
To lose in that and gain's is indeed to have lost.
So, day on day 'night on night\, I see the pale lost stars
Uselessly seen, and more on more I save
From the despair of Time's despair naught but whose being insane
And keep nothing not, deep that many call to have
Idle in stress, because the use is none.
Having; deprived; soon having not begun.

^{1.} Ave atque vale.

^{2.} Sá-Carneiro.

^{3.} Antonio Botto.

^{4.} Caeiro.

^{5.} Raul Leal.

^{6.} Montalvor.

^{7.} Fernando Pessoa.

^{8.} Alvaro de Campos.



Arquivo Virtual da Geração de Orpheu

DIREITOS ASSOCIADOS

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de https://modernismo.pt/
está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional.